



SF

SABER E FÉ

01

Aviso importante!

Esta disciplina é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2016 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ



DOUTRINA DE DEUS

EGUINALDO HÉLIO DE SOUZA



Conteúdo multimídia e avaliação



www.saberefe.com

Versão da matéria: 2.0

Para verificar se existe uma nova versão para esta disciplina e saber quais foram as alterações realizadas, acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

03 ► Introdução

- 03 ■ Os vários sentidos da palavra “teologia”

05 ► Capítulo 1 ▼ A inescrutabilidade de Deus

- 06 ■ A teologia natural e a teologia bíblica
- 07 ■ A auto-revelação de Deus

08 ► Capítulo 2 ▼ Concepções sobre Deus

11 ► Capítulo 3 ▼ A concepção correta sobre Deus

- 12 ■ Argumentos para a crença no monoteísmo primitivo
- 15 ■ A influência do evolucionismo
- 16 ■ A melhor explicação

17 ► Capítulo 4 ▼ A existência de Deus

- 19 ■ O impacto do pensamento científico
- 21 ■ O efeito Charles Darwin
- 22 ■ A espada de Karl Marx
- 22 ■ Bases históricas dos ateus
- 23 ■ Deus realmente existe

25 ► Capítulo 5 ▼ Os atributos de Deus

- 26 ■ Natureza espiritual de Deus
- 26 ■ Natureza invisível de Deus
- 26 ■ Natureza imutável de Deus
- 27 ■ Natureza trina de Deus
- 29 ■ Atributos não-comunicáveis
- 33 ■ Atributos comunicáveis

37 ▶ Capítulo 6 ▼ Os nomes de Deus

37 ■ YHWH (o tetragrama)

38 ■ Compostos de Jeová ou Javé

39 ■ Compostos de El

40 ■ Adonay

41 ▶ Capítulo 7 ▼ A Trindade divina

42 ■ Aspectos bíblicos da Santíssima Trindade

44 ■ Aspectos analógicos da Santíssima Trindade

45 ■ Aspectos históricos da Santíssima Trindade

56 ▶ Conclusão**57 ▶ Referências bibliográficas**

▼ Introdução

▣ Os vários sentidos da palavra “teologia”

“**T**eologia” é uma palavra com origem na língua grega. Vem de *theos*, que significa Deus, e *logia*, que significa “estudo” ou “discurso”. Seria mais adequadamente um discurso sobre Deus, pois afirmar que Deus é objeto de estudo do homem é um posicionamento, de certo modo, presunçoso.

Existem dois sentidos em que a palavra “teologia” é empregada. Genericamente, é usada para se referir ao estudo geral das coisas relacionadas a Deus. Esse estudo inclui a Bíblia, o pecado, o homem, os anjos, as profecias, Jesus Cristo, o Espírito Santo, enfim, tudo o que remete a Deus e sua relação com o Universo e a humanidade. Tudo o que se relaciona a Deus e ao seu plano de salvação pode ser incluído no âmbito da teologia.

Em outro sentido, é usada em referência à pessoa do próprio Deus, ao ser de Deus.

Qual é a natureza de Deus? O que é a Trindade? Como posso saber que Deus existe? São perguntas estudadas no segundo sentido da palavra “teologia”. E esse será o viés do nosso estudo nesta primeira matéria.

01 

É mister advertir que o conhecimento teológico a respeito de Deus jamais significará um conhecimento pleno. Na verdade, o conhecimento sistemático que pretendemos absorver é mais um conhecimento *de* Deus do que um conhecimento *do próprio* Deus, isto é, da pessoa de Deus.

Essa distinção é equivalente àquela que ocorre quando uma pessoa recebe o currículo de outra. Por meio desse tipo de documento, a primeira pessoa tem informações a respeito da outra, às vezes, contendo uma fotografia. É possível saber muitas coisas a respeito da outra pessoa, mas ainda que o currículo apresente todos os detalhes possíveis e imagináveis, o conhecimento maior somente se dá com o encontro das pessoas, quando ambas estão frente a frente se comunicando, interagindo. Nesse ponto, já se pode afirmar que há um conhecimento pessoal, mas, a bem da verdade, mesmo esse encontro não encerra as possibilidades de conhecimento, que só aumentarão à medida que as pessoas passarem a conviver uma com a outra.

Guardadas as devidas proporções, podemos afirmar que o estudo teológico é um desprezioso “currículo de Deus”. Por meio de nossas limitações, ficamos conhecendo a respeito de suas características. Ficamos sabendo como Deus é e como ele não é. A partir daí, iniciamos um conhecimento pessoal embasado, livre de equívocos, que nos permite uma completa interação com ele. Nesse conhecimento, cresceremos à medida que aprofundarmos o nosso relacionamento. Graças a infinitude do ser de Deus, podemos crescer cada vez mais nessa compreensão sem nunca esgotá-la. Podemos sempre avançar um pouco mais.

02



Nossa fonte para tal conhecimento são as Escrituras Sagradas, por serem a expressão inspirada da revelação que o próprio Deus fez de si mesmo. Qualquer conhecimento à parte da Bíblia é pura reflexão lógica que precisa de base nas Escrituras em algum ponto.

Nesse ínterim, é oportuno colocar que a noção sobre Deus se tornou algo muito vago em nossos dias. Devemos nos lembrar que o conceito de divindade sempre existiu em todos os povos. Todavia, a nossa referência é ao “Deus de Israel” e ao povo que se originou de Abraão e estabeleceu uma aliança com Deus. Enquanto os demais povos se afastaram do conhecimento do verdadeiro Deus, os israelitas guardaram a fé e a compreensão de um Deus criador e sustentador de todas as coisas. Por isso se constituíram como canal por meio do qual o conhecimento do Deus verdadeiro se espalhou pela terra.

03



Os homens sempre tiveram ideias erradas sobre a pessoa de Deus. Tanto homens simples quanto homens de grande conhecimento e cultura pensaram e disseram coisas a respeito de Deus que não eram verdadeiras. Até hoje, apesar da existência da Bíblia e de profundos estudos teológicos, pensamentos enganosos continuam surgindo. E essas ideias precisam ser respondidas pelo conhecimento verdadeiro.

04



A teologia, conforme apresentaremos em nosso curso, é uma importante “ferramenta” para o conhecimento de Deus. Dizemos “ferramenta” apropriadamente, pois conhecer o próprio Deus está dentro de uma esfera muito além do que a mente humana pode alcançar.

Falaremos de Deus destacando pontos importantes e verdades absolutas dentro desse contexto, mas sem ignorarmos que o conhecimento real de Deus exige um relacionamento, já que Deus é um ser pessoal.

05



06



07



08



09



**QUER ACESSO
AO CONTEÚDO
COMPLETO?**

**MATRICULE-SE
AGORA!**



**GRATOS PELA
VISITA!**